



Guia para **Ações em Educação**

Voluntariado 

Índice

1	Rodas de leitura: quando a palavra une e transforma	04
2	Cartão de Bolso	09
3	Capacitações profissionais	10
4	Modelo de Planejamento de Formação Profissionalizante	15

O voluntariado é uma forma poderosa de abrir portas para o conhecimento. Cada ação fortalece a inclusão social e ajuda a construir um futuro mais justo.

A boa notícia? Você não precisa esperar uma grande instituição para começar. É possível atuar de forma independente, dentro da sua própria comunidade.

Neste guia, você encontra:

- Ideias acessíveis de ações voluntárias em educação
- Passo a passo para organizar e engajar pessoas

Tudo pensado para que sua contribuição seja clara, viável e de grande valor.

Confira e escolha por onde começar sua ação de voluntariado!



Rodas de leitura: quando a palavra une e transforma

A leitura é uma das práticas mais eficazes para estimular **imaginação, linguagem e pensamento crítico**. Estudos mostram que ler em grupo amplia a compreensão de textos, fortalece a empatia e cria repertório cultural compartilhado.

A roda de leitura potencializa tudo isso. Ao reunir pessoas em torno de um livro, conto ou poesia, cria-se um **espaço de troca horizontal**: cada voz acrescenta uma nova perspectiva, e o coletivo enriquece a experiência individual.

Estar junto lendo é também estar junto aprendendo. É a chance de:

- **Desenvolver habilidades de interpretação**
- **Aumentar a confiança na expressão oral**
- **Criar vínculos e pertencimento em comunidade**

Mais do que uma atividade de lazer, a roda de leitura é um instrumento de inclusão e desenvolvimento. Uma forma simples e acessível de transformar conhecimento em convivência e convivência em transformação.

Passo a passo:

1. Defina o propósito da roda de leitura

- Escolha o objetivo: incentivar o hábito de ler, estimular a interpretação de textos, desenvolver senso crítico, ou apenas promover momentos de lazer e convivência.
- Identifique o público-alvo: crianças, adolescentes, adultos, idosos ou grupos mistos.

- Pense no formato: leitura coletiva em voz alta, leitura individual seguida de debate, ou dramatização de trechos.

2. Selecione as obras literárias

- Escolha livros ou textos de acordo com o perfil do grupo (contos curtos para iniciantes, clássicos para debates, poesias para reflexão, artigos ou crônicas para discussões atuais). É preciso respeitar a faixa etária! Converse previamente com a coordenação pedagógica da escola ou com os responsáveis pela organização para que validem o livro escolhido.
- Prefira materiais acessíveis: obras em domínio público, livros disponíveis em bibliotecas comunitárias ou versões digitais gratuitas.
- Se possível, monte uma lista temática (ex.: literatura infantil, literatura afro-brasileira, mulheres na literatura, sustentabilidade, cidadania).

Planejamento pedagógico

- Tenha clareza do nível de leitura do grupo (alfabetização inicial, fluência, interpretação avançada).
- Se possível, inclua objetivos cognitivos e socioemocionais para cada encontro (ex.: ampliar vocabulário, estimular empatia, desenvolver capacidade de argumentação).

3. Organize a estrutura da roda

- Defina a duração de cada encontro (geralmente entre 45 e 90 minutos).
- Defina dia, horário, local, e se você é colaborador do BB, abra a ação no **Portal Voluntariado BB** para contar como foi a ação.

- Planeje o número de participantes (entre 5 e 15 pessoas costuma ser ideal para manter a participação ativa). Em relação ao número de voluntários, recomendamos não passar de dois por roda. Se tiver um grupo maior, vocês podem passar por diferentes turmas, se a ação acontecer em um colégio, por exemplo.
- Escolha o espaço: pode ser uma escola, biblioteca, associação comunitária ou até mesmo online. Alinhe previamente tudo com os responsáveis pelo local.

4. Prepare o ambiente

- Organize as cadeiras em círculo para facilitar o contato visual.
- Crie um espaço acolhedor: iluminação adequada, pouco ruído externo, cartazes ou frases inspiradoras sobre leitura.
- Garanta acessibilidade (local seguro, cadeiras confortáveis, textos em letra ampliada se necessário).

5. Conduza os encontros

- Apresente-se e explique a proposta da roda de leitura.
- Combine regras de convivência: respeito às opiniões, espaço para todos falarem, manter o foco no texto.
- Realize a leitura (em voz alta ou silenciosa, dependendo da proposta).
- Estimule a participação com perguntas: O que mais chamou sua atenção? Qual personagem você se identifica? O que esse texto nos faz refletir? Quais foram os aprendizados?
- Valorize a diversidade de opiniões e incentive a troca de experiências pessoais relacionadas à leitura.

6. Incentive a continuidade

- Finalize cada encontro com uma breve síntese e avaliação do que foi discutido.
- Sugira leituras para casa (capítulos, poemas ou contos curtos).
- Estimule que os próprios participantes indiquem livros ou tragam textos para as próximas rodas, caso existam novas sessões.

7. Celebre os resultados

- Registre os encontros com fotos ou anotações (sempre respeitando a privacidade dos participantes). Uma alternativa é tirar foto das pessoas de costas, sem que seja possível identificá-las.
- Compartilhe os avanços com a comunidade ou escola.



Materiais necessários

- Livros literários, contos, poesias ou textos selecionados.
- Cópias impressas ou versões digitais acessíveis (tablets, celulares, e-readers).
- Cadeiras dispostas em círculo.
- Quadro branco, cartazes ou flip chart (para anotar ideias).
- Marcadores, canetas e papéis para anotações coletivas.
- Recursos de áudio (opcional: para ouvir versões narradas ou músicas relacionadas ao tema).
- Lista de presença ou formulário para acompanhamento dos participantes.



Cartão de Bolso

Dicas de Sucesso: durante a leitura com crianças

Não leia apenas para as crianças, leia com elas — a roda é um momento de troca, imaginação e encantamento.

1. Use a voz como ferramenta

- Varie o tom, ritmo e volume.
- Use pausas e sons divertidos (“bum!”, “toc-toc!”).

2. Explore as Imagens

- Mostre sempre as ilustrações.
- Pergunte: “O que está acontecendo aqui?”

3. Estimule a Participação

- Pergunte: “O que vocês acham que vai acontecer?”, “Se fosse você, o que faria?”
- Convide-as a repetir frases ou refrões da história.
- Deixe que leiam trechos simples (se souberem).

4. Crie Conexão com a História

- Relacione a narrativa ao cotidiano delas (amizade, escola, família).
- Valorize todos os comentários.

5. Ritmo

- Duração ideal: 20–30 min.
- Se dispersarem, envolva com perguntas curtas para manter a atenção.
- Termine com entusiasmo, reforçando a mensagem principal.

Capacitações profissionais

As capacitações profissionais são oportunidades de aprendizado que desenvolvem habilidades práticas e preparam pessoas para o mercado de trabalho. Por meio de oficinas, cursos e treinamentos, voluntários compartilham conhecimentos que vão desde noções de informática até técnicas específicas de uma profissão. Participar de uma capacitação é investir em novas possibilidades, ampliar horizontes e abrir portas para um futuro com mais autonomia e oportunidades. Que tal aprender e crescer junto nessa jornada?

Formações profissionalizantes: aprender para transformar

Capacitações profissionais são ações educativas que **desenvolvem competências práticas e socioemocionais**, ampliando a empregabilidade e a autonomia das pessoas. Por meio de oficinas, cursos e treinamentos, voluntários podem compartilhar saberes que vão desde **noções básicas de informática e comunicação** até **técnicas específicas de uma profissão**.

Essas iniciativas têm impacto direto:

- **Aumentam a inserção no mercado de trabalho**
- **Fortalecem a autoestima e a confiança dos participantes**
- **Geram oportunidades de geração de renda e inclusão social**

Para o voluntário, é também um espaço de **troca de experiências e construção coletiva**, onde cada conhecimento compartilhado se transforma em possibilidade real para alguém.

Participar ou organizar uma capacitação é semear um futuro com mais **autonomia, dignidade e oportunidades**.

Passo a passo:

1. Defina o objetivo da capacitação

- Escolha qual habilidade ou área será trabalhada (ex.: informática básica, atendimento ao cliente, redação de currículos, costura, culinária, idiomas, gestão financeira).
- Tenha clareza sobre o impacto esperado: preparar para entrevistas, melhorar a produtividade, possibilitar geração de renda ou fortalecer a autoconfiança.
- Adapte o nível de complexidade ao público (iniciantes, intermediários ou avançados).

2. Identifique o público-alvo

- Determine para quem a capacitação será oferecida: jovens em busca do primeiro emprego, adultos em recolocação profissional, mulheres empreendedoras, pessoas em situação de vulnerabilidade etc.
- Levante necessidades reais da comunidade (por meio de formulários, conversas ou parceria com ONGs).

3. Estructure o programa

- Defina a carga horária total (ex.: oficina de 4h, curso de 20h, programa contínuo de 2 meses).
- Registre a ação no **Portal Voluntariado BB** para contar como foi sua ação.
- Divida o conteúdo em módulos ou etapas progressivas (do mais simples ao mais complexo).
- Inclua momentos teóricos, práticos e dinâmicas de interação.
- Planeje atividades avaliativas ou de prática real (ex.: simulações, elaboração de projetos, exercícios aplicados).

4. Planeje os encontros

- Estabeleça um cronograma claro com dias, horários e locais.
- Prepare materiais de apoio (apostilas, slides, exercícios, exemplos práticos).
- Reserve intervalos para descanso, troca de experiências e perguntas.
- Inclua tempo para revisão ao final de cada módulo.

5. Monte a equipe de apoio

- Defina quem será responsável por ministrar o conteúdo (você, outros voluntários ou profissionais convidados). É necessário que o profissional que ministrar as aulas seja habilitado para tal e que possua as formações necessárias.
- Organize facilitadores para apoio logístico (recepção, lista de presença, suporte técnico).
- Se possível, convide pessoas com experiência na área para enriquecer a capacitação.

6. Realize a divulgação e inscrições

- Divulgue em escolas, associações comunitárias, redes sociais e grupos de WhatsApp.
- Deixe claro: tema, carga horária, público-alvo e se há pré-requisitos.
- Utilize inscrições simples (formulário online ou lista presencial).

7. Conduza a capacitação

- Deixe claro que é um trabalho voluntário e que você está atuando como voluntário, em uma ação pessoal. Fale sobre sua habilitação / formação para ensinar aquilo que for tratar.

- Comece cada encontro com uma introdução clara e motivadora.
- Aplicar um questionário ou dinâmica rápida no início para mapear conhecimentos prévios.
- Explique a teoria de forma objetiva, sempre conectando com situações reais.
- Proponha exercícios práticos logo após a explicação.
- Incentive perguntas e participação ativa dos alunos.
- Use exemplos concretos e histórias inspiradoras para engajar.

8. Acompanhe o progresso

- Aplique pequenas atividades avaliativas (quiz, prática supervisionada, simulações).
- Ofereça feedback individual sempre que possível.
- Crie oportunidades para que os participantes compartilhem o que aprenderam com o grupo.

9. Encerramento e continuidade

- No último encontro, faça uma revisão geral e destaque as conquistas do grupo.
- Entregue certificados simbólicos ou declarações de participação.
- Oriente sobre os próximos passos: cursos gratuitos online, programas de capacitação do SENAI, SEBRAE, escolas técnicas etc.
- Mantenha contato pós-capacitação (grupo de mensagens, encontros de acompanhamento, indicação de oportunidades).

Materiais necessários

- Local acessível (sala de aula, auditório, espaço comunitário).
- Projetor, computador ou televisão (para apresentação de conteúdo).
- Apostilas, guias impressos ou materiais digitais.
- Quadro branco ou flip chart + canetas.
- Recursos práticos relacionados à área (ex.: computadores para informática, máquinas de costura para moda, utensílios para gastronomia).
- Lista de presença e fichas de inscrição.
- Certificados de participação (impressos ou digitais).
- Recursos online de apoio (plataformas gratuitas, vídeos, artigos).



Atenção:

Ações de voluntariado demandam a assinatura de um Termo de Adesão pelos voluntários envolvidos.

Modelo de Planejamento de Formação Profissionalizante

1. Informações gerais

- Título da capacitação: _____
- Área/tema: _____
- Facilitador(es): _____
- Data(s): _____
- Local: _____
- Carga horária total: ____ horas

2. Objetivos

- Objetivo principal da capacitação: _____
- Impactos esperados (marque os que se aplicam):
 - Preparar para entrevistas de emprego
 - Melhorar produtividade em atividade atual
 - Possibilitar geração de renda
 - Fortalecer autoestima e autoconfiança
 - Outro: _____

3. Público-alvo

- Perfil dos participantes: _____
 - Número esperado de participantes: _____
 - Nível de conhecimento inicial (iniciante, intermediário, avançado): _____
-

4. Estrutura do programa

- Número de encontros: _____
- Duração de cada encontro: _____ (min)
- Conteúdo dividido em módulos:
 - _____
 - _____
 - _____

- Metodologias previstas:

- Exposição teórica
- Exercícios práticos
- Simulações
- Trabalho em grupo
- Dinâmicas de interação
- Outro: _____

5. Recursos e materiais

- Materiais didáticos (slides, apostilas, guias): _____
- Infraestrutura (sala, auditório, online): _____
- Equipamentos (computadores, projetor, flipchart): _____
- Materiais específicos da área (ex.: máquinas de costura, utensílios de gastronomia): _____

6. Avaliação da aprendizagem

- Instrumentos usados:
 - Questionário inicial (diagnóstico)
 - Exercícios práticos
 - Simulações
 - Projeto aplicado
 - Autoavaliação dos participantes
 - Outro: _____
 - Critérios de avaliação (ex.: clareza, aplicação prática, criatividade): _____
-

7. Encerramento e continuidade

- Como será feita a revisão final: _____
- Haverá certificado ou declaração de participação? () Sim () Não
- Próximos passos sugeridos aos participantes (cursos, links, oportunidades): _____
- Estratégia de acompanhamento pós-capacitação:
 - Grupo de mensagens
 - Encontros de reforço
 - Indicação de vagas/cursos
 - Outro: _____



Se você é colaborador do BB, também pode participar de outras ações prontas no Voluntariado BB, como as Mentorias de Educação Financeira e Competências Interpessoais. Ou replicar palestras de educação financeira.

Veja aqui os [Temas de Ação vigentes](#).



Voluntariado



www.voluntariadobb.v2v.net

Produzido por  V2V.net